



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos – Número – 185 - 03/07/2020 Pr. David Pereira

A importância do culto pessoal

Quando pensamos em culto, pensamos num endereço físico, em nome de rua, número, porta de entrada, bancos, alguém pregando e alguns louvores. Esse é o modelo associado ao culto. Pensamos em culto, pensamos em igreja.

Contudo, há outro aspecto contido na palavra culto: o culto individual que se presta com a vida longe dos templos. O culto pessoal não depende de uma ordem escrita em um papel apontando os momentos de cada item na ordem litúrgica. Também não depende de um endereço. Não precisamos tirar o carro da garagem e seguir pelas vias até o destino religioso final. Não!!! Esse culto pessoal não depende de pregador, ministro regendo ou alguém apresentando visitante.

O culto pessoal começa com a entrega da própria vida. O mais importante e essencial culto que alguém pode oferecer a Deus é sua vida. Atitudes, modo de agir e de falar expressam compromisso ou não com Deus. Na verdade, é fora do templo que somos desafiados a cultuar com nosso comportamento e maneira de ser. É no dia a dia que percebemos se estamos ou não tendo comunhão com Deus e fazendo sua vontade.

Convém saber que o culto pessoal requer disciplina e foco. Naturalmente que o modelo de culto pessoal é sobremaneira diferente daquele que encontramos na igreja. No culto pessoal, não temos os mesmos elementos de forma e padrão encontrados no grande ajuntamento. Ao contrário, o culto pessoal é caracterizado justamente pela informalidade dos requisitos eclesiais, pois somos construtores de nossos hábitos espirituais, muitas vezes sob a influência do conforto de nossa casa.

O culto pessoal, como o nome diz, vem de uma relação natural, clara de cada adorador com aquele que é buscado e reverenciado. Implica saber quem somos e quem adoramos, sem máscaras. Somos o que somos diante do Pai que nos conhece inteiramente. Nada escondemos daquele que é conhecedor profundo dos nossos sentimentos mais complexos.

Diante do Senhor, somos submetidos a uma espécie de raios X da alma. Tudo está visivelmente claro para o Senhor, conforme o texto de Hebreus 4:12-13: “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar”.

Concluimos que o culto pessoal é importante porque nos aproxima de Deus diariamente. Quando não estou no templo, posso buscá-lo e ter comunhão com ele em qualquer lugar e ocasião. Assim nos diz a Palavra no Salmo 145:18: “Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade”.



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



É igualmente importante porque priorizamos nossa comunhão com Deus e nutrimos nossa experiência espiritual com pedidos e respostas, louvores que inspiram e meditações que nos alimentam.

O culto pessoal revela nossa dependência e desejo de servi-lo com submissão, contrição, nos bons e maus momentos da vida.

Que nossa vida seja um altar na presença do Senhor, em todo tempo, em todos os lugares, não apenas num determinado endereço.

Que Deus nos abençoe.